Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, [illegible] de julho de 1987

Ano LXX nº 19.275

Loto paga quina a 6

Brasília (AJB) - Seis apostadores - dois do Rio de Janeiro, um de Sergipe, um de Minas Gerais, um do Paraná e outro de São Paulo - acertaram as dezenas 19, 22, 69, 84, 85, sorteadas ontem no auditório da Caixa Econômica Federal e vão dividir o prêmio do concurso 433 da Loto. [illegible]

[illegible]

Crítica a Bresser

Recife (AJB) - "O Governo de Pernambuco vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar na fiscalização do congelamento de preços. Mas isso não significa, de forma nenhuma, que eu tenha revisto minha posição crítica em relação ao Plano Bresser". A afirmação é do governador de Pernambuco Miguel Arraes, feita ontem durante a assinatura de um convênio entre o Estado e a Sunab, através do qual colocará funcionários públicos estaduais à disposição para reforçar os quadros de fiscais da Sunab.

O convênio foi assinado pela manhã no Palácio do Campo das Princesas por Arraes, o superintendente da Sunab, [illegible], o delegado Regional, [illegible] Salgado, e o secretário estadual da Justiça, Israel Nóbrega da Cunha. Antes da assinatura, Arraes conversou longamente com o superintendente e manifestou suas preocupações sobre os efeitos do Plano Bresser na economia do Nordeste.

[illegible]

Preço do boi sobe

Feira de Santana-BA (AJB) - [illegible]

Seagri decide fechar Matrizeira de Suínos

Por estar num local inadequado - acesso a um dos bairros da Capital - e não ter condições de ser reformada, a Matrizeira de Suínos de Porto Velho será desativada até o final do ano. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Agricultura, José Pinto. Como opção, Pinto disse que serão instaladas matrizeiras de pequeno porte em cidades do Interior "para que os suinocultores não sejam prejudicados". Duas já estão em fase de obras - uma em Ariquemes e outra em Ouro Preto. Outras três, em projeto. Já o diretor do Departamento de Produção Animal da Seagri, João Januário Fagundes Filho, acha que a situação não é tão ruim, "pois só este ano conseguimos a produção de 322 animais". (Página 4 do 1º Caderno).



O secretário José Pinto pretende levar o projeto para o Interior

Sead vai demitir 500 que não fizeram inscrições

Seis mil servidores, regidos pela CLT, [illegible] inscritos para participar do concurso interno que o Governo vai realizar para promover o enquadramento funcional deles. O secretário da Administração, Antônio Morimoto, [illegible] 500 [illegible] (Página 3 do 1º Caderno).

CHAGAS NETO NEGA DEFEITOS NAS CASAS DO NOVA CAIARI

O secretário de Obras e Serviços Públicos, deputado Chagas Neto, disse anteontem, após a inauguração do conjunto Nova Caiari - projeto elaborado e executado pela Empresa Geral de Obras (Egol) - que a obra é a mais arrojada já construída pelo Governo em Rondônia, no setor de moradia, e que as denúncias de que as casas são defeituosas não procedem. O secretário explicou que o projeto foi elaborado por ele, quando ainda administrava a Egol, e que o conjunto só saiu devido ao interesse do governador Jerônimo Santana quando era prefeito da Capital. A Empresa de Desenvolvimento Urbano (Emdur) continua entregando durante os próximos dias as chaves das casas. Para receber, o mutuário deverá levar os canhotos das duas taxas de Cz$ 3.000,00, cobradas pela própria Emdur, mais a taxa de Cz$ 1.580,00, cobrada pelo Banco Crédito Imobiliário, perfazendo um total de Cz$ 7.580,00. (Página 7 do 1º Caderno).



O equipamento foi comprado pela Ceron na Romênia

Ceron recebe transformadores para Porto Velho e Interior

Ontem cedo chegou ao Porto da Capital um carregamento de 531 transformadores de distribuição de energia que permitirão a ampliação e melhoria no sistema do Estado. A aquisição dos transformadores faz parte do convênio da Ceron com o Bird, através de um programa que se estenderá até o ano de 1991, no valor total de 28,9 milhões de dólares. Este é o segundo carregamento de peças recebido da Romênia pela Ceron. Dos 531 transformadores, a metade ficará na capital e o restante será distribuído em todo o Interior. Segundo informou o diretor administrativo da Ceron, José Carlos Amazonas, nos próximos 20 dias estarão chegando a Porto Velho oito geradores de 2.500 KW cada. As máquinas adquiridas no Equador, com recursos do Governo do Estado, no valor de 2 milhões de dólares, já se encontram em Belém-PA, sendo embarcadas hoje para Porto Velho. (Página 7 do 1º Caderno).

DRT DESCOBRE ESCRAVIDÃO BRANCA EM FAZENDA DE JARÚ

Sessenta e dois trabalhadores rurais foram libertados da Fazenda Santa Bárbara, em Jaru, onde exerciam trabalho escravo. O fato foi confirmado pelo delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, que esteve no local na sexta-feira, acompanhado de dois agentes da Polícia Federal. O gerente e o recrutador de empregados, Santini e Eugênio Ferreira da Paixão, respectivamente, foram presos em flagrante. Os lavradores estão num hotel da cidade onde ficarão até que recebam o dinheiro a que têm direito pelo trabalho prestado. Eles vieram da cidade de Porangatu, em Goiás, e a denúncia de escravidão branca foi feita em Brasília, aos ministérios da Justiça e do Trabalho, por parentes. Ruben Cândido acredita que outros proprietários possam estar acontecendo problemas idênticos. (Página 3 do 1º Caderno).

VIOLÊNCIA SEXUAL

Delegados não aceitam a suspeita de omissão

Não foram bem aceitas pelos policiais civis as palavras do promotor Wilson Donizeti Liberato de que iria acompanhar os inquéritos que apuram denúncias de estupros em Porto Velho para evitar descontinuidade nos trabalhos por causa de influências de pessoas ricas, parentes dos envolvidos. Segundo o presidente da Associação dos Delegados de Polícia Civil de Rondônia, João do Vale Neto, "esta suspeição não tem razão de ser, uma vez que o trabalho dos delegados é cumprir a lei e está acima de qualquer pressão". (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

VASCO EM P. VELHO E ELEIÇÃO COM FAVORITOS

Com time onde despontam craques como Paulo Roberto, Acácio, Geovani, Mauricinho, Roberto, Dunga e Romário, o Vasco enfrenta hoje à noite no estádio Aluízio Ferreira, o Ferroviário, atual campeão rondoniense. A promoção, como não poderia deixar de ser, é de Fleury Azevedo, e está prevista a presença de um grande público, por ter o Vasco muitos torcedores no Estado, havendo expectativa, de chegada hoje, de caravanas das cidades do interior, principalmente de Ariquemes e Ji-Paraná. O outro fato que merecerá a atenção do torcedor rondoniense é a eleição, hoje à noite, do primeiro presidente da Federação de Futebol, que será realizada na sede da entidade. Dois nomes surgem como favoritos: Antônio Nogueira e Jorge de Morais. Mais dois candidatos correm por fora: Domingos Pinheiro e Marcos Soares que, se vencerem, se transformarão em "zebras". (Esportes, na Página 8 do 1º Caderno).

MÁ QUALIDADE DE VIDA LEVOU A TUMULTO, DIZEM SENADORES

Brasília (AB) - A comissão de três senadores - Jamil Haddad (PSB-RJ), Pompeu de Sousa (PMDB-DF), e Leite Chaves (PMDB-PR) - encarregada de investigar a agitação do centro do Rio semana passada chegou à conclusão de que novos tumultos podem acontecer, "no Rio de Janeiro mesmo ou em outro ponto qualquer do País". Embora tenham apontado a ação de agitadores no quebra-quebra, os senadores argumentam que sua principal causa é a má qualidade de vida dos trabalhadores. Os senadores estiveram com o governador Moreira Franco, o prefeito Saturnino Braga, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho. Dos dois últimos, ouviram que, mesmo confirmada a ação de brizolistas como agitadores ou mentores do tumulto, o ex-governador Leonel Brizola não pode ser apontado como interessado na baderna. Já o governador Moreira Franco [illegible]. No relatório entregue ao presidente do Senado, Humberto Lucena, a comissão afirma que a única forma de se evitar novos episódios como o da semana passada é através de "uma substancial elevação dos salários" e de mudanças do plano econômico do ministro Bresser Pereira.



O Jardim de Infância Casa de Davi, em Porto Velho, aparentemente é um local perfeito para que as crianças iniciem sua vida de aprendizados escolares. Na verdade, a questão não é bem assim. As aulas foram interrompidas, por decisão conjunta dos professores e pais de alunos, por total falta de condições. Este fato, segundo o presidente da Associação dos Professores de Porto Velho, Adilson Siqueira, comprova, mais uma vez, "a justeza de nossas reivindicações". A categoria está completando 15 dias de paralisação e começa a discutir com a Semec o calendário para o segundo semestre letivo. (Página 4 do 1º Caderno).





Falta passageiros Falta fregueses

As agências aéreas reclamam que caiu o movimento de passageiros em Porto Velho, para as várias linhas, com relação aos anos passados. Reflexo, sem dúvida, dos altos preços que estão cortando as passagens e dos dias difíceis que a população está atravessando.

Estão sempre dizendo que a recessão pode vir, mas pelo jeito ela já chegou. Senão violenta, mas já dá sinais.

Pode-se observar, também, a falta de fregueses nos restaurantes. Alguns até têm anunciado promoções de preços para melhorar a freqüência, mas ainda assim a queda é visível.

Todo mundo está segurando, como pode, o seu dinheirinho que fica cada vez mais curto.

O que cresce

Se uma coisa cresce, ultimamente, em Porto Velho: buracos nas ruas. Está uma calamidade para qualquer lado da cidade.

A Prefeitura precisa trabalhar muito, mas muito mesmo, se quiser mudar esse quadro. E quando se pensa que o governador Jerônimo Santana, muito eufórico, quando prefeito, mandou que a população fizesse fotografias dos buracos, pois eles iriam virar peça de museu em Porto Velho, é de achar graça. Muita graça.

Jerônimo falou sério, mas pelo visto estava brincando. Peças de museu viraram as fotos de quando Porto Velho não tinha buracos nas ruas.

Mesmo que as promessas de fazer das avenidas Jorge Teixeira, Nações Unidas e Campos Sales, vias amplas, urbanizadas e pistas duplas. Tudo no papel.

Eleições na FFER

Realizam-se hoje, na Federação de Futebol do Estado, eleições para presidente e vice da entidade. O pleito, pelo que se vem sabendo, não será dos mais tranqüilos.

Quatro candidatos estão no páreo mas pelas sondagens, só dois - Antônio Nogueira e Jorge Paula - disputam, realmente, a preferência dos poucos eleitores.

Antônio Nogueira, atual presidente provisório, tem como certo que vencerá, mas existe os que advogam a "zebra" e acreditam que Jorge de Paula pode surpreender.

Quando se trata de eleição, o jeito é aguardar o que vem de dentro da urna. É o que vamos fazer.

Vasco no aluizão

E tem, também, hoje à noite, o Vasco da Gama no Aluizão, fazendo um amistoso contra o Ferroviário. O campeão da Taça Guanabara joga com os seus valores mais destacados - exceção para Romário e Dunga - que estão na Seleção, representando, assim, grande atração para o torcedor de Rondônia.

Perdas

O deputado Jorge Uequed (PMDB-RS) é um interessado em questões previdenciárias. Pelos seus cálculos, aposentados e pensionistas perderam, de 79 para cá, 57% nas suas aposentadorias e pensões. Para ele, a reposição de 20% determinada pelo ministro Raphael de Almeida Magalhães representa efetivamente apenas 9% dos 57% perdidos. Faltariam outros 46%.

Mas há quem afirme que as perdas estão acima de 80%.

Em desgraça

O ex-governador do Ceará, Gonzaga da Mota, era uma estrela em ascensão no Palácio do Planalto e seria nomeado para importante cargo público federal.

Era e seria.

Caiu em desgraça ao admitir, na televisão, ser favorável ao mandato de quatro anos para presidente da República.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 11 de abril de 1917
EUDO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CARDOSO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3398 e 221-3075
Escritório: (069) 221-1786
Telex: (069) 2139 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
[illegible]

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.500,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Alexandre Gomes Pereira, 72 - Telefone (021) 541-0483 - CEP 22291 - Telex 021-23650 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 4º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417 - SIMA - Brasília, Ed. Ambrugamu Conj. 205, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Pontos de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

OPINIÃO

A fiscalização do congelamento

A atribuição a Estados e Municípios de poderes para fiscalizar, autuar e tomar as medidas necessárias para o cumprimento do decreto que estabelece o congelamento de preços, bem como aplicar a Lei Delegada nº 4, competência antes exclusiva da Sunab, configura-se nas atuais circunstâncias uma alternativa descentralizadora tendente a conferir maior eficácia à estrutura fiscalizatória sem a qual algumas das medidas básicas compreendidas no plano de estabilização econômica dificilmente poderiam atingir os resultados que delas se esperam.

Já no tocante ao tabelamento de preços levou-se em conta que o retardo na confecção e divulgação das tabelas as quais só em meados da próxima semana, segundo anuncia o superintendente da Sunab, estarão concluídas a ponto de contemplar a diversidade de preços em todas as regiões do País - já representa em si mesmo um fator que dificulta cumprir-se o esquema de congelamento tal como foi concebido, mesmo em caráter temporário.

Acrescem as razões de natureza psicológica ligadas às frustrações do plano econômico anterior, a desaguar, como desaguou, em um violento processo de recrudescimento inflacionário.

Por tudo isso é indispensável, para o próprio resguardo da credibilidade do plano atual, que o congelamento de preços seja preservado, na inteireza das normas contidas no decreto presidencial, tendo em vista a fase de transição que estamos vivendo e a perda do poder aquisitivo dos salários, um fator a mais no quadro de pré-condições que devem ser colocadas sob controle, considerando-se o risco de uma recessão que deve a todo custo ser evitada.

Face ao grau de causalidade inerente, de resto, às relações econômicas, afora a conjuntura econômica adversa que o País se propõe a superar e que exige esforços e colaboração em todas as esferas da vida nacional, cumpre que a fiscalização se exerça em toda a sua plenitude para que a integridade das medidas econômicas determinadas não seja, portanto, vulnerada.

Segundo informou o senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria antes de participar no Rio de uma reunião da União Brasileira dos Empresários para avaliar o plano do Novo Cruzado e de ser recebido, em Brasília, pelo Presidente da República - o Governo vai adotar medidas especiais para impedir que evoluam os sintomas de recessão econômica, entre elas a redução dos gastos públicos, o barateamento do crédito, iniciativas para manutenção do poder de compra dos salários e a priorização rigorosa dos investimentos.

Há, a seu ver, problemas diversos a serem enfrentados no momento em função do mencionado plano, inclusive no que respeita às dificuldades nas negociações entre fornecedores e compradores.

O que importa, à luz do interesse nacional considerado em sua acepção mais abrangente, é que o acompanhamento das medidas se faça com o cuidado necessário a fim de detectar a necessidade de eventuais correções, antes de estendê-las como na fase anterior, infelizmente, aconteceu.

É preciso que a credibilidade das mesmas, sobretudo do congelamento, seja preservada e que logremos reverter a espiral da inflação a ponto de reduzi-la em patamares socialmente suportáveis.

A desordem econômica que se havia instaurado com a explosão dos preços trazia e traz ainda conseqüências altamente nocivas ante as quais não poderiam as autoridades econômicas permanecerem impassíveis, sob pena de agravamento da crise política, econômica e social que daí se irradia.

Importa, contudo, ainda em nome do interesse nacional e da paz a que aspiramos, evitar a exacerbação de ânimos, buscar o mínimo de consenso e concentrar esforços em todos os níveis para vencer a inflação, de olhos postos na meta de um País que busca os caminhos do amadurecimento institucional através de uma nova Constituição e que desejamos economicamente forte e socialmente justo, em harmonia com os valores humanísticos característicos de sua evolução.

Até amanhã.

Educação é coisa séria

Educação é uma coisa séria e eu me questiono muito sobre esse tema. Fazendo um retrocesso em minha vida profissional, chego à conclusão que me eduquei à medida que educava. Contudo, também, que apesar de se falar muito em educação, esta já não mais acontece. O que de fato ocorre é apenas um repasse de conhecimento num ensinar direcionado. Não há mais educação e, sim, tão somente, repasse de conteúdos. Deixamos de ser educadores e passamos a meros instrumentos de alienação repetitiva. O aluno busca a nota e o professor o ponto. Duas medidas repressivas e alienantes, respectivamente. Não há mais o dar e o receber com responsabilidade e real interesse conscientizador.

Eu vejo hoje o magistério desabando para um fosso, cujas bordas têm um gradil muito frágil, formado pelo pouco que vislumbram a necessidade de mudança e de conscientização. Urgem-se mudanças iminentes no sistema educacional, no currículo, nos conselhos educacionais, na mentalidade das pessoas e principalmente na sociedade que precisa de um povo basicamente educado.

O uso de drogas, a violência, a fome, a miséria material e moral também é da precária educação de nosso povo. Quando se transmite apenas conhecimentos, não se educa. A educação há que ser crítica e conscientizadora, do contrário estaremos apenas repassando teoria. A educação há sempre que promover mudanças de comportamento. Pergunto: Estão as escolas promovendo essas mudanças de comportamento para melhor? Sinceramente tenho minhas dúvidas. Se uma criança é agressiva em função de uma família desajustada, na escola seu comportamento piora sensivelmente. Se, ao contrário, uma criança é equilibrada, com família estruturada vivendo em ambiente limpo e organizado, em nossas escolas de hoje ela se desequilibra, pois ali ela encontra exatamente o contrário de sua casa. O índice do desajuste familiar cresce assustadoramente e com isso cresce, automaticamente, os problemas crescem, conseqüentemente, a nossa responsabilidade de educadores. Temos, necessariamente, que deixar a postura arcaica de professores e assumir, urgentemente, a de autênticos educadores, de promotores de sadias mudanças. Já se formaram demasiados alienados, muitos dos quais ocupam hoje cargos de poder e comando. Estes hoje que editam leis desumanas e injustas, que massacram, individualizam e entregam destinos humanos, foram nossos alunos um dia. Paguemos hoje caro pelos ensinamentos que demos. Vamos mudar essa didática, essa pedagogia. Vamos partir para uma educação real e conscientizadora. Vamos criar novos valores. Vamos despertar o senso crítico, a conscientização, a noção clara do dever de participação, de comunidade. Vamos arrancar o medo instituído definitivamente na mentalidade dos nossos professores. Vamos formar com o jovem de hoje a sociedade capaz de dirigir essa Nação com o arco-íris da democracia.

PROF. BENEDITA ... - membro da Comissão de ... da Associação dos Professores de Porto Velho.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Guajará-Mirim, a cidade mais limpa do Estado, essa qualidade foi reconhecida e destacada pelo secretário-adjunto da Cultura, Esportes e Turismo de Rondônia, o ex-vereador João Bento, quando da recente presença do governador Jerônimo Santana, na "Pérola do Mamoré", inaugurando obras realizadas pelo prefeito Isaac Bennesby, um filho da região, que se destaca com uma administração dinâmica, de visão e progressista como prefeito de Guajará-Mirim.

Realmente, todos que visitam aquela cidade, ficam entusiasmados com o zelo que os administradores e a própria população têm pelas coisas de lá.

Guajará-Mirim não recebeu nenhum benefício decorrente da abertura da BR-364, a rodovia Brasília-Acre. Pelo contrário, foi prejudicada. Perdeu, de saída, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré que fazia a ligação Porto Velho-Guajará-Mirim e sofreu um quase isolamento.

Mas tem resistido a tudo, com bravura. E sem perder a esperança. E depois de vencer a fase mais difícil, vai se recuperando e hoje, pode-se dizer, já é novamente uma cidade em franco desenvolvimento.

Guajará-Mirim é uma cidade onde tradição é coisa séria. Tem uma sociedade conservadora.

Suas ruas e praças, limpas e bem cuidadas, atestam o carinho do governante do Município, o prefeito Isaac Bennesby, que atualmente tem, como sua maior meta, realizar o asfaltamento do trecho da rodovia entre Guajará-Mirim e Abunã, para tirar a cidade do isolamento a que foi atirada desde que desativaram os trens da velha Madeira-Mamoré.

Cidade mais limpa e bonita do Estado, Guajará, de fato, merece esse título.

* * *

O empresário Cláudio Feitosa lembra, ao conjugar forças para a realização de mais um Campeonato de Pesca na Cachoeira do Teotônio, em setembro vindouro, que o trem da Madeira-Mamoré, em 1984, colaborou transportando passageiros e pescadores até o quilômetro 25, próximo à Cachoeira, e que essa colaboração seria da maior importância e até representaria um dado positivo a mais, se agora em 87, o trem pudesse fazer o mesmo.

Está aí o apelo de Cláudio Feitosa, o maior entusiasta e idealizador do Campeonato Popular de Pesca que já vai atingir quase 20 anos de realização, para que a Madeira-Mamoré marque presença em mais esse evento turístico.

Acredito mesmo que o apelo sirva para que o administrador da EFMM, o velho ferroviário Dionísio Schockness, multiplique seus esforços junto à Secet, Prefeitura e Governo do Estado no sentido de que seja feita a reposição da antiga linha, no Triângulo, para que os trilhos possam voltar ao lugar de origem e os trens tenham condições de voltar a fazer suas viagens até Santo Antônio, nesta temporada de verão, e posteriormente até Teotônio, por ocasião do Campeonato de Pesca, como já ocorreu em 1984.

* * *

Membros da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia, presentes em Guajará-Mirim por ocasião da visita do governador Jerônimo Santana, demonstraram entusiasmo não só pelo desenvolvimento da cidade e seu bonito aspecto urbanístico, mas também com o aparelhamento turístico e hoteleiro que o prefeito Isaac Bennesby vem montando no Município.

Em razão disso e para atender ao simpático convite da cinqüentenária Associação Comercial de Guajará-Mirim, a diretoria da FACER, tendo à frente seu Presidente, o jornalista e empresário Luiz Tourinho, não teve dúvida em designar para aquela cidade a realização do IV Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, nos dias 5 a 7 de Setembro, evento que movimentará, por certo, a bela cidade conhecida como a "Pérola do Mamoré".

DRT descobre trabalho escravo e liberta 62 de fazenda em Jaru

500 não se inscrevem no concurso e Morimoto diz que serão demitidos

Foto: J. Gomes



O secretário Antônio Morimoto espera nos próximos dias regulamentar o horário corrido

[illegible]

SECRETÁRIO APRESENTA PROJETO À CONSTITUIÇÃO

[illegible]

Jerônimo pede a prefeitos que apliquem bem recursos obtidos

Fotos: Damião Nogueira





O governador Jerônimo Santana inaugurou a 8ª Exposição de Ji-Paraná e, em seguida, percorreu os diversos pavilhões

[illegible]

PETROBRAS
DISTRIBUIDORA S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

[illegible]

A DIRETORIA

Seagri admite problemas e vai fechar Matrizeira ainda em 87

[illegible]



O diretor do Departamento de Produção Animal, João Jesuíno, acha que a produção ainda é boa

Vilhena acha difícil se relacionar com o Governo

A única falha apontada pelo deputado Osmar Vilhena (PMDB) com relação ao trabalho desenvolvido durante o primeiro semestre deste ano foi o relacionamento com o próprio Governo, "que é coisa difícil em alguns setores".

ASPRON

De todos os feitos por Osmar Vilhena, só um deles foi atendido, o que trata da reabertura do restaurante da Aspron, com a reforma do prédio. "Defendo posições porque, como já disse em plenário, não fui eleito para bater palmas, mas para representar o povo que confiou tanto em mim quanto no governador ao dar seu voto".

Autor de postura independente dentro da bancada do PMDB, o deputado Osmar Vilhena defende a negativa ao projeto do governador da criação da Empresa de Navegação mas quer que o Governo use de pressão política para fazer retirar a Porto Velho os barcos da Enasa, visando dar maior velocidade de escoamento de cargas e passageiros no trecho Porto Velho-Manaus-Belém.

No primeiro semestre o deputado Osmar Vilhena disse que teve frustrações. "Como a de não ver trabalhos que propusemos realizados pelo Governo do Estado, o que acabou prejudicando a população, mas pelo prefeito de Porto Velho".

PODERES

Ele também vê como saldo negativo neste primeiro semestre legislativo a briga do governador Jerônimo Santana com o Judiciário e o Legislativo. "Não levou a nada e acabou desgastando toda a primeira etapa da administração estadual".

No segundo semestre Osmar Vilhena, vai defender a necessidade de ver implantado um corredor de exportação em Rondônia, visando aumento de circulação de riquezas, "e aproveitando a recente decisão presidencial sobre o assunto".

Professores procuram Semec para discutir calendário do 2º semestre

[illegible]



Casa de Davi interrompeu suas atividades por falta de condições no prédio

[illegible]

ENTREVISTA

[illegible]

"CASA DE DAVI"

[illegible]

"SOBREVIVERÃO"

[illegible]

Seafutto debate na Seosp projeto de 3 mil moradas

O gerente Regional da Caixa Econômica Federal, Cláudio Seafutto, esteve reunido ontem pela manhã, na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, com o secretário Chagas Neto e representantes do Banco Crédito Imobiliário (BCI) quando pediu que seja apresentado, o mais breve possível, o planejamento geral das três mil casas a serem construídas em todo o Estado. [illegible]

[illegible]

Ceron recebe transformadores e espera amanhã novas peças

A Ceron, dando continuidade ao seu programa de reestruturação do parque energético do Estado, acaba de receber mais 533 transformadores com potencial de 30, 45, 75 e 112,5 Kva. [illegible]



José Amazonas, diretor Administrativo, espera amanhã novas peças

Segundo o diretor Administrativo da Ceron, coronel Amazonas, [illegible]

[illegible]

Sesau inicia curso para sanitaristas

Foi aberto ontem pela manhã no auditório do Palácio Presidente Vargas o segundo Curso Descentralizado de Saúde Pública do Estado de Rondônia. A abertura contou com a presença do governador Jerônimo Santana, do Pró-Reitor Acadêmico Osmar Siena, do Secretário da Saúde, Confúcio Aires Moura, do secretário adjunto da saúde Adilio Valadão de Miranda e dos profissionais que farão o curso.

DISPÊNDIOS

Durante a solenidade o governador ressaltou a importância do curso uma vez que não existem faculdades de área biológica no Estado e que especializar os profissionais existentes sem ter que mandá-los para fora significa evitar dispêndios.

Para o secretário da Saúde o sanitarista sempre foi muito reprimido com relação às outras especialidades por desenvolver trabalhos de interesse somente de saúde pública. "O sanitarista é um profissional que atende diretamente os anseios da população e por isso nós precisamos valorizá-lo. Estamos fazendo isso colocando-o no pico mais alto do Plano de Cargos e Salários que está sendo elaborado pela Sesau e que deverá estar concluído até o mês de setembro", declarou o secretário.

Segundo o discurso do Pró-Reitor Acadêmico, a Universidade fará o possível para atender da melhor forma o convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde, a Escola Nacional de Saúde Pública e a Unir, pois "o mais importante será formar profissionais qualificados. Dessa forma, daqui a alguns anos não precisaremos trazer docentes de fora e teremos condições de ministrar cursos mais voltados para a realidade da Região", disse ele.

CURSO

Este curso está sendo ministrado por profissionais da Escola Nacional de Saúde Pública sob a coordenação do sanitarista Francisco de Assis através de um Convênio Firmado entre a Sesau, Unir e ENSP. Este convênio terá duração de cinco anos e poderá ser prorrogado conforme o interesse das instituições.

Caso não houver desistências serão formados este ano 25 sanitaristas e o curso terá duração de 1.200 horas. Os profissionais foram selecionados a partir de uma prova e serão obrigados a trabalhar dois anos para o Governo após a conclusão, pois estarão dispensados de suas atividades normais durante o curso.

Casa de juiz federal foi arrombada

Policiais da 2ª Delegacia estão encontrando dificuldades para realizar as diligências a fim de prender os ladrões que, no sábado, durante o dia, arrombaram a casa do juiz federal Fernando Lopes Soares e roubaram objetos que ainda não puderam ser identificados. O vigilante Manoel Alberto Bonfim trabalha apenas no período noturno e descobriu o crime, mas não sabe a quem atribuir a autoria.

O juiz Fernando Lopes Soares, da Justiça Federal, está viajando e não deixou as chaves da casa, localizada na rua Elias Gorayeb, o que impediu a avaliação dos prejuízos causados pelos ladrões.

Os peritos do Instituto de Criminalística foram convocados para realizar os levantamentos técnicos na área onde aconteceu o arrombamento. Entretanto, as atividades no interior da casa foram prejudicadas, uma vez que as portas da propriedade estavam trancadas.

Agora resta aos policiais aguardarem o regresso do magistrado, para que possam saber o que foi roubado e então diligenciarem no sentido de reaver o que foi levado.



As declarações do promotor Liberato foram rebatidas pelos delegados

VIOLÊNCIA SEXUAL

Delegado garante que trabalho vai continuar

O presidente da Associação dos Delegados de Polícia Civil de Rondônia, João do Vale Neto, qualificou ontem como infeliz, o pronunciamento do promotor Wilson Dominete Liberato que recentemente, declarou que vai acompanhar os inquéritos que apuram estupros praticados na capital, a fim de impedir a descontinuidade dos trabalhos, com a ação de pessoas influentes em políticas na área. Vale disse que esta suspeição não tem razão de ser, uma vez que o trabalho dos delegados é cumprir a lei e está acima de qualquer pressão.

"Foi infeliz o promotor, disse João do Vale, pois, embora seja seu direito fazer o acompanhamento a fim de facilitar o trabalho da justiça ele não deveria colocar em suspeição a condição profissional do delegado de polícia, quando diz que lá está para evitar a descontinuidade do trabalho para evitar este tipo de influência".

"Ele deve ser conhecedor, prosseguiu Vale Neto, que os autos que acompanhará já estão num estágio elevado e com vários elementos presos, o que prova a seriedade do trabalho do delegado que preside o feito. O que sempre tem norteado o trabalho do delegado de polícia é o cumprimento do dever, suplantando qualquer suposta influência da forma com que se referiu o doutor promotor".

Delegados vão buscar Figueiredo em Natal

Os delegados Carlos Eduardo Ferreira e José Francisco Fernandelli seguem hoje para Natal de onde trarão nos próximos dias o empresário Carlos Figueiredo, que foi preso na semana passada por agentes da Polícia Federal do Rio Grande do Norte. Figueiredo foi quem contratou os pistoleiros que mataram, em 1980, o advogado Agenor Martins de Carvalho. Ele fugiu após receber a informação de que tinha sido decretada sua prisão preventiva.

Os policiais seguem sabendo que devem ter o máximo de atenção, uma vez que Carlos Figueiredo pode tentar fugir novamente, principalmente se contar com a rede de informantes que possui infiltrados em todas as áreas de seu interesse.

O regresso dos delegados e do preso ainda não está definido mas deve acontecer até o final desta semana. Por outro lado, ainda não está definido o local em que o empresário ficará preso quando chegar a Porto Velho.

MANDANTE

No processo que apurou a morte do advogado Agenor Martins de Carvalho consta que foi Carlos Figueiredo quem encomendou o crime, uma vez que vinha perdendo seguidas causas para Agenor, que defendia posseiros contra latifundiários como o empresário.

Nos depoimentos que prestou na Justiça, Figueiredo garantiu que tinha bom relacionamento com Agenor, apesar das questões por terra lhe serem sempre desfavoráveis.

Tão logo foi acusado na Justiça como o mentor do crime, Carlos Figueiredo fugiu de Porto Velho e só reapareceu meses depois, alegando que tinha ido fazer um tratamento de saúde. Na época, ele reapareceu com a pele bastante bronzeada e garantiu que estava numa cidade do Paraná.

Investindo sempre muito dinheiro na causa, Figueiredo conseguiu permanecer em liberdade por um bom tempo até que foi decretada sua prisão preventiva. Quando os policiais chegaram ao hotel Floresta, do qual era arrendatário, o empresário já tinha conseguido sair da cidade através de um pequeno avião. Até hoje ninguém sabe como ele obteve a informação, que tinha caráter confidencial e partiu do forum "Rui Barbosa" horas antes.

Federal rouba na buate e briga na delegacia

O agente de Polícia Federal, Martiniano da Silva, de 33 anos, foi preso e autuado em flagrante, na 1ª Delegacia, por furto, embriaguês, desacato, resistência à prisão e agressão. Na madrugada de domingo, ele envolveu-se numa confusão na buate Companhia, na rua Pinheiro Machado, de onde roubou uma bolsa com hum mil e 300 cruzados de uma frequentadora tendo, em seguida, ido para a buate Tabu do Caiçara, onde acabou preso. Ele foi solto mediante pagamento de fiança.

A confusão começou na Buate Companhia onde o agente, embriagado, sentou-se à mesa da bancária Gracilene Fernandes Lima, sem ter sido convidado. Ele fez várias propostas à moça, que não gostou. Quando levantou-se, levou consigo a bolsa de Gracilene, que tinha no interior dinheiro, documentos e chaves do carro.

Preocupada com a situação em que se viu envolvida, Gracilene pediu apoio da Polícia Militar para prender o suspeito. O policial federal deixou a buate e foi para outra localizada, a menos de 100 metros do local.

Ao ser abordado pelo sargento Carlos Longo e pelo soldado Auro Ribeiro, da Polícia Militar, Martiniano os ameaçou de morte e negou-se a entrar na viatura da PM. Só com o reforço é que ele foi levado para a 1ª Delegacia, onde chegou desacatando os policiais do plantão e agredindo alguns deles. O agente Roberto Albano, por exemplo, levou um chute no peito. Valter Flor da Silva, que também é policial federal e tinha ido prestar solidariedade ao colega levou um soco no rosto, que quebrou-lhe os óculos.

Em seguida, Martiniano começou a se autoflagelar batendo com a cabeça nas paredes e fechando propositalmente as algemas, que iriam lhe causar mais dor.

Mais tarde ele foi autuado em flagrante pelo delegado Antônio Sobral Neto que, posteriormente, o liberou mediante pagamento de fiança. Também na 1ª Delegacia deverá dar entrada nos próximos dias, a representação criminal dos policiais militares pedindo para que o federal seja indiciado pelas ameaças de morte.



Com a reabertura da garimpagem de ouro, a falta de organização faz vítimas

Associação Médica Brasileira

Filiada à Associação Médica Mundial

COMISSÃO NACIONAL DE HONORÁRIOS MÉDICOS

NOTA OFICIAL

A diretoria da AMB e Comissão Nacional de Honorários Médicos estabeleceram em Cz$ 11,50 (onze cruzados e cinquenta centavos) o valor do novo CH para vigorar a partir de 1º de julho. O cálculo para esse reajuste foi transparente, divulgado com antecedência e baseou-se no IPC do período Janeiro à Julho. Acabou ficando até um pouco abaixo da inflação divulgada pelo governo, visto que estima-se em 22% o IPC correspondente a maio e junho (maio foi 23,21% e junho será bem maior).

Infelizmente, algumas entidades contratantes insistem em não aceitar esse novo valor, achando, de maneira acintosa contestar sua legalidade em função do congelamento imposto pelo plano Bresser em 12 de junho p.p.

Entendemos ter chegado a hora de definirmos duas coisas:

1º) que o trabalho médico não é mercadoria que se vende em supermercado com inflação embutida.

2º) cabem aos médicos diretamente ou através de suas entidades representativas estabelecerem livremente seus honorários profissionais.

Considerando que em 1º de julho o valor do CH será aquele baseado na inflação do período imediatamente anterior não terá, portanto, nenhuma inflação embutida. Desta forma, não pode sofrer contestações legais, pois, o espírito do plano Bresser é coibir a especulação e cálculo de valores em cuja estrutura estejam embutidos índices inflacionários projetados e "a posteriori". Não é o nosso caso.

Portanto, nossa bandeira de luta agora é pelo CH a Cz$ 11,50 em caráter universal e válido para todo o País.

Convocamos a todos os médicos brasileiros que atendem direta ou indiretamente os diversos tipos de convênios, a cerrarem fileira em torno desta posição assumida pela AMB e CNHM exigindo das entidades contratantes a adoção do novo valor do CH, sem o que, seus segurados e beneficiários não serão atendidos.

Esta é a hora da integração nacional e unidade de todos na defesa de nossa dignidade e dos nossos direitos.

Contamos com o prestigiamento e apoio de toda a categoria.

DR. ANTONIO CELSO NUNES NASSIF
Presidente da CHNM

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RONDÔNIA
Filiada à
ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

COMUNICADO

As entidades Médicas do Estado (Associação Médica de Rondônia, Sindicato Médico e Conselho Regional de Medicina), informam que o novo coeficiente de Honorários Médicos (CH) da Tabela da AMB será corrigido a partir de 1º de julho, passando para o valor de Cz$ 11,50 (onze cruzados e cinquenta centavos). Esse valor representa a variação do IPC no período de 1º de janeiro a 30 de abril de 1987, mais a previsão de 22% ao mês feita para os meses de maio e junho. Qualquer diferença, para mais ou para menos será compensada no reajuste do trimestre seguinte.

O novo valor do CH (Cz$ 11,50) foi amplamente divulgado em Nota Oficial da A.M.B. (Associação Médica Brasileira), publicada no Jornal "O Estado de São Paulo", de 02.06.87 e republicado no Diário Oficial da União de 11.06.87, página 9120.

Trata-se portanto de um realinhamento necessário e previsto antes dos Decretos do novo plano Cruzado (Plano Bresser).

Alertamos à Classe médica que qualquer cobrança de Convênio abaixo do acima estipulado será considerado aviltante e estará sujeito as sanções éticas.

Porto Velho-RO, 03 de julho de 1987

Dr. Victor Sadeck Filho
Pres. da Assoc. Médica de Rondônia

Dr. Samuel Castiel Junior
Pres. Sindicato Médico de Rondônia

Dr. Antonio Marcos F. da Silveira
Pres. do Conselho Regional de Medicina

MIRANDA AUTORIZA NOVO HORÁRIO

A partir de hoje a Direção Geral da Polícia Civil já estará viabilizando a execução do novo horário nas delegacias da capital e interior visando melhor atendimento ao público. Agora os policiais cumprirão plantões de 24 horas com 72 de descanso. O secretário de Segurança Pública, Euripedes Miranda Botelho disse que desta forma, a comunidade, que paga para ter estes serviços, será melhor assistida. Ele condenou a manobra de "meia dúzia de policiais que está tentando usar uma classe de profissionais com fins eleitoreiros".

Segundo o secretário Miranda, "a preocupação da Secretaria de Segurança Pública, é fazer o melhor para os policiais que, através deste plantão, poderão prestar melhor serviço à população, que paga para ser bem atendida".

Miranda afirmou, ainda, que "o que a população precisa, é que os policiais estejam com maior frequência quer nas ruas patrulhando, quer nas delegacias policiais".

O secretário esclareceu ainda que o tumulto formado em torno dos horários, é fruto de uma minoria que está mais preocupada com as eleições do próximo ano. Afirmando ter o apoio da maioria dos policiais, Miranda comentou também que recebeu dos policiais civis de Guajará-Mirim, um comunicado garantindo o afastamento da Associação da classe em virtude dos problemas surgidos na atual gestão recém-empossada.

Coração mata mergulhador no garimpo Prainha

[illegible]

Fugitivo de Espigão conta crime na cadeia

[illegible]

Botes iranianos atacam superpetroleiro espanhol

[illegible]

HOSPITAL[?]

[illegible]

Construção da nova capital agita economia de Viedma

[illegible]



Raúl Alfonsín defende o nome de Carmen del Rio Negro para a nova capital

[illegible]

URSS procura aumentar sua influência no Oriente Médio

[illegible]

Reagan quer acabar com subsídios

[illegible]

José Duarte na Alemanha

[illegible]



Somos todos Rondônia.

RONDÔNIA
Governo Jerônimo Santana

Anuncie sua indústria na lista telefônica. Senão ninguém liga pra ela.

Indústrias de todos os tamanhos. Para não perder o lugar na cabeça das pessoas, é bom ocupar logo seu espaço na lista telefônica oficial da Teleron.
A edição Assinantes/Classificada 87/88 está aberta para receber seu anúncio e logo estará circulando de mão em mão, no Estado inteiro, todos os dias do ano, promovendo seus produtos a custo vantajoso.
Chame um representante da Listel. Sua indústria tem que produzir o nome dela, antes de mais nada.
E lembre-se: somente a lista telefônica oficial da Teleron faz a cobrança do seu anúncio através da conta telefônica.

Ligue pra gente: 221-1001. Todo mundo vai ligar pra você.

TELERON — listel



Francisco Paiva, da EGO: "Vamos continuar construindo."



Cláudio Feitosa foi presença destacada na entrega das casas do Nova Caiari.

Fotos: J. [illegible]

EGO entrega casas do nova caiari e promete continuar construindo

A EGO - Empresa Geral de Obras entregou, domingo à tarde, com a presença do governador Jerônimo Santana, do gerente regional da Caixa Econômica Federal (CEF), Cláudio Scafutto, entre outras autoridades, as 500 unidades habitacionais do Conjunto Nova Caiari, acontecimento que contou com a participação de mutuários e populares convidados para a festa.

Na oportunidade, foram entregues ainda, pelo governador Jerônimo Santana, pelo gerente da Caixa Econômica e pelo representante do prefeito Tomás Correia, Arlindo Menezes, as primeiras chaves de casas dos mutuários Lúcia Ortega, Francisco Matos e José Augusto, respectivamente.



O secretário Chagas Neto e o governador Jerônimo Santana descerraram a placa inaugurando o conjunto.



Jerônimo Santana quer acabar com o déficit habitacional em Rondônia



Centenas de mutuários e convidados compareceram à entrega das chaves do conjunto Nova Caiari.



O gerente regional da Caixa Cláudio Scafutto, entrega a chave ao mutuário Francisco Matos

"Vamos continuar..."

Representando os mutuários, a presidente da Associação de Moradores do Nova Caiari, Lúcia Ortega, discursou anunciando que já acionou as empresas competentes para que seja providenciada a redução das prestações, além de ressaltar ao governador Santana a necessidade de se criar um bosque aproveitando a área verde que cerca o conjunto.

O engenheiro Francisco Lopes Paiva, diretor da Empresa Geral de Obras (EGO) em Porto Velho, falou que a EGO, com esse empreendimento, está contribuindo para o desenvolvimento e também ao governo estadual para solucionar a problemática de moradia, resultante do fluxo migratório acentuado. "Vamos continuar construindo".



Lúcia Ortega falou pelos mutuários e pediu prestações mais baratas



Redução nas prestações

O representante do prefeito Tomás Correia, Arlindo Menezes, anunciou aos novos mutuários a ação tanto do Município quanto do Estado, junto à Caixa Econômica Federal, para que fosse conseguida uma redução nas prestações, o que foi reclamado pelos novos proprietários.

Ideal da Caixa

O gerente regional da Caixa, Cláudio Scafutto, revelou que é ideal da Caixa participar de outras obras com aval do governo de Rondônia, pois a CEF é um órgão ligado aos governos estaduais para isso. Já sabemos, também, da solicitação da redução substancial no valor das prestações e estamos vendo com o governo. Hoje, temos aqui uma obra de sofisticado padrão existente em nosso poder.

Scafutto anunciou também a construção de mais três mil unidades habitacionais em Porto Velho e interior do Estado - 1500 para a capital e a outra metade para as demais cidades, sendo neste último caso em termos de cooperativismo. A Caixa continuará sempre presente e pronta a atender as reivindicações de Rondônia.

Encerrando a solenidade, falou o governador Santana. Ele disse: 'Entregamos o conjunto habitacional mais equipado em Porto Velho, com uma infra-estrutura e especificação técnica de acordo com as necessidades da cidade: asfalto, rede de esgoto, de água e, futuramente, a arborização. Mas, por outro lado, surgiu um problema grave. As prestações subiram a níveis que mutuários não têm condições de pagar, mas nós já conseguimos uma alteração nesse plano, voltando todos os contratos com data base anterior a sete de julho'.

20 MIL CASAS

O governador falou, ainda, dos esforços que está envidando junto à Caixa Econômica Federal para que sejam construídas mais 20 mil casas populares em Rondônia, todas a baixo custo, inseridas num programa que já denominamos 'Nova Fronteira', na tentativa de recuperar um déficit de 60 mil casas'.

Projeto Rio Guaporé

Foi assinado, pelo governador Jerônimo Santana, representante da Bern Crédito Imobiliário (BCI) e Cláudio Scafutto, da CEF, o contrato do projeto Rio Guaporé, com 300 unidades a ser construído na avenida 13 de Setembro [illegible], pela Latil - Loteamento e Incorporações Ltda., num período de 12 meses com prazo de carência de 19 meses. Essa obra será financiada pela BCI, tendo como agente promotor a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdur).

Um clássico de casa cheia no Aluizão

Com Roberto Dinamite, Pedrinho, Mauricinho, Acácio, Paulo Roberto, Geovani e Tita, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, joga amistosamente hoje, às 21 horas, no estádio Aluízio Ferreira, contra o Ferroviário, campeão rondoniense. [illegible]

O Ferroviário, que derrotou o São Domingos no último domingo, não terá novo reforço, mas o técnico Dedé confirmou a mesma escalação: Evandro, Pedro, Roberto, Rui e Kika; Mário Cléber, Neengo e Mauricio; Pupunha (Dinos Júnior), Carlindo e Jorge Luis. Na preliminar, às 19 horas, jogam Odebrecht e Gráfica Palmares.



O ídolo vascaíno Roberto Dinamite será homenageado no Aluízio Ferreira

Tricolor passa pelo S. Domingos e assume liderança do campeonato

Com gols de Carlindo, Kika e Jorge Luis, o Ferroviário derrotou domingo, à tarde, no estádio Aluízio Ferreira, o São Domingos por 3 a 0 e, agora, é o novo líder do primeiro turno doCampeonato Rondoniense, com quatro pontos ganhos. O São Domingos, mesmo perdendo, ainda é o segundo colocado, com três pontos.

A partida não foi das melhores. Ferroviário e São Domingos limitaram-se a disputar o jogo no meio de campo e o jogo findou ficando truncado já que várias faltas foram marcadas pelo árbitro Elias Fernandes. No primeiro tempo, o Ferroviário conseguiu boas oportunidades, mas só marcou seu primeiro gol aos 42 minutos, através de Carlindo. No segundo, o São Domingos esboçou uma reação, mas acabou levando o segundo gol aos 25, marcado por Kika, e aos 29, feito por Jorge Luis, na cobrança de falta.

FICHA TÉCNICA

Ferroviário 3 a 0 São Domingos. Motivo - Campeonato Rondoniense. Local - Estádio Aluízio Ferreira. Árbitro - Elias Fernandes. Auxiliares Roberto Magalhães e Floriano Vieira. Renda - Cz$ 14 mil 730.



Mauricio (10) não jogou bem e foi substituído. (Foto: Elênio).



Num dos poucos lances de perigo do São Domingos cobrança de falta. (Foto: Elênio).

OS TIMES

Ferroviário - Evandro, Pedro, Roberto, Rui e Kika; Mário Cléber, Neengo e Mauricio (Manicoré); Pupunha (Dinos Júnior), Carlindo e Jorge Luis.

São Domingos - [illegible]cio, Rihamar, Carlos e Gilson; Amarildo, [illegible]linho e Bruno (Cabral); Santos, Chaguinha (Nilson) e Pereira.

COPA AMÉRICA

COLÔMBIA A SURPRESA

[illegible]

PRÊMIO

[illegible]

Carl Lewis representa EUA no Panamericano

Indianápolis, EUA (AP) - Carl Lewis, ganhador de quatro medalhas de ouro nas Olimpíadas de Los Angeles, e Jackie Joyner liderarão a equipe de atletismo que representará os Estados Unidos nos Jogos Pan-Americanos. [illegible]

Lewis e Joyner, dona do recorde mundial do heptatlo, [illegible]

Os Jogos Pan-Americanos começarão no dia 7 de agosto, [illegible]

[illegible]



Hoje, quatro lutam para dirigir esta casa: sede da Federação de Futebol

Quatro disputam hoje a presidência da FFER

[illegible]

Jorge tem grandes planos

[illegible]



[illegible]

Nogueira está otimista

[illegible]



[illegible]

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 07 de julho de 1987

CALHA NORTE



Projeto Calha Norte, um marco histórico para a integração da Amazônia neste fim de século. O empreendimento abrange 14% do território brasileiro e 41% de nossas fronteiras, beneficiando uma área de difícil acesso, baixa densidade populacional e carente de recursos sócio-econômicos.

NÚMEROS EXPRESSIVOS

O Projeto Calha Norte inclui a região ao norte dos rios Solimões e Amazonas, com uma superfície de 1.200.000km² de áreas que se distribuem pelos Estados do Amazonas, Pará e Territórios de Roraima e Amapá. São 6.500km de fronteiras com a Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa, estendendo-se de Tabatinga—AM até Oiapoque—AP.

UMA REALIDADE DESCONHECIDA

A região, coberta em sua porção mais significativa pela floresta amazônica, é inóspita. O subsolo mostra-se rico pelas jazidas minerais já localizadas em diversas áreas.

O sistema viário, quase inexistente, não é confiável. As ligações dependem de aeronaves e especialmente da [illegible] geral das fronteiras, por meio de uma melhor manutenção e maior adensamento dos marcos limítrofes.

A criação de pólos de desenvolvimento permitirá reduzir a carência de recursos, intensificar a ocupação da área, melhorar a infra-estrutura social básica e disciplinar a exploração florestal e mineral. Com respaldo em metas ecologicamente corretas, serão preservados a vegetação, o solo e o regime de águas característico da região.

Mediante trabalho específico, a FUNAI prestará assistência às tribos indígenas, resguardando sua cultura, delimitando e garantindo suas terras.

O Projeto, proveniente de estudo do Conselho de Segurança Nacional, tem participação efetiva e ação conjunta da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, dos Ministérios das Relações Exteriores, do [illegible] solução criativa que permitirá atender às imposições de rapidez, baixo custo, utilização de materiais da região e menor volume de carga a transportar. A Comissão Regional de obras da 12.ª Região Militar (CRO/12) desenvolveu projeto de pavilhões de madeira, construídos em módulos pré-fabricados que facilitam o transporte e a montagem, servindo tanto para residências, como para aquartelamentos. Na primeira etapa do percurso, os módulos são transportados por via fluvial, com os meios da 1.ª Companhia Especial de Transportes. Na seqüência, alcançam os diversos destinos finais em aeronaves da FAB ou por via terrestre."

A presença do quartel nos recantos mais distantes, agora como no passado, constitui-se fator de segurança e ponto de apoio.



Construção de módulos pré-fabricados

[illegible] rede hidrográfica formada pelo Solimões, Amazonas e seus afluentes da margem esquerda.

A população é escassa e vive sob precárias condições sócio-econômicas. O expressivo contingente indígena, com diversas etnias e níveis de aculturamento, recebe assistência da Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Com exceção de Manaus e de outras cidades de maior porte, a economia é primária e rudimentar, baseando-se em atividades extrativas e agricultura de subsistência.

As fronteiras, totalmente desguarnecidas, carecem de demarcação mais efetiva.

PRINCIPAIS ASPECTOS E ATIVIDADES

A abrangência do Projeto Calha Norte evidencia-se nas variadas metas e na ação conjunta e coordenada de diversos órgãos do governo.

Há necessidade de estreitar as relações com os países vizinhos, para a solução bilateral de problemas comuns.

Busca-se aprimorar as relações comerciais, com significativos reflexos na melhoria das condições das populações da faixa de fronteira.

Campanhas demarcatórias deverão ser intensificadas para a definição [illegible] Interior, da S. ude, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

A PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO

O Exército vem participando do desenvolvimento da Amazônia com sua presença pioneira nos imensos vazios da região, especialmente em nossas fronteiras. É a experiência, o pioneirismo e a vivência da Força Terrestre, abrindo caminhos e conciliando desenvolvimento e segurança.

Por meio de suas guarnições, presta apoio à população local cooperando nas áreas de saúde, comunicações, educação e assistência social. Participa ativamente da implantação do sistema viário, em particular da construção de rodovias pioneiras.

A cooperação com os postos da FUNAI tem origem no trabalho emérito desenvolvido pelo Marechal Rondon e seus soldados, cujo espírito permanece até os dias de hoje nos militares da Amazônia.

O Exército, na área do projeto, vem implementando obras de melhoria em organizações militares existentes e criando novas guarnições.

Para a implantação das novas organizações militares adotou-se uma

UM DESAFIO SECULAR

Joaquim Nabuco, em "O Direito do Brasil", escreveu: "Nada, nas conquistas de Portugal, é mais extraordinário que a conquista do Amazonas".

Partindo de Belém, lutando contra holandeses e ingleses na foz do Amazonas, os portugueses consolidaram a conquista da Amazônia desde o Cabo Norte até o Rio Solimões, nos séculos XVII e XVIII.

De 1902 a 1912, o Barão do Rio Branco resolveu questões diplomáticas e influiu na solução de problemas de limites com a Guiana, o Suriname e a Colômbia.

A ocupação do território brasileiro rumo ao norte e noroeste, iniciada pelos luso-brasileiros e agora reforçada pelo esforço relevante do Barão do Rio Branco, concretiza-se por meio do trabalho das gerações atuais na manutenção da soberania e da integridade territorial.

A ação coordenada e integrada de ministérios, assentada em visão ampla e objetiva de todos os problemas e condicionantes, transformará o Projeto Calha Norte em marco histórico de novos tempos para a Amazônia.

VÁRIAS

Aluízio Pimenta

Um dos membros da minha prole - de 13 anos, estudante do Colégio "Carmela Dutra", na [illegible] do dia 2 do corrente mês, [illegible] jogando bola [illegible] O pessoal do Colégio [illegible] o pai da [illegible] família tomar as providências cabíveis. Chegou [illegible]

Sua mãe levou-o prontamente ao posto de saúde [illegible] do bairro. Alguns informaram-lhe que não havia médico para aplicar pontos na brecha aberta. [illegible] auxiliar de enfermagem ou enfermeira [illegible] o melhor [illegible] ao pronto socorro do Hospital de Base. [illegible] Dr. Valério, secretário da SEMSAU [illegible]

No pronto socorro do HB aconteceu a velha história [illegible] quanto precisam de atendimento médico.

*****

O competente amigo JOTAIT, que expõe em [illegible] a cada crônica que faz, a cada poema que cria [illegible] da literatura rondoniense. Quem quiser comprovar o talento desse [illegible] por vocação, é só acompanhar o que ele transmite às 5ªs feiras na página Litero-Cultural editada pelo ALTO MADEIRA.

******

A jovem [illegible] foi ela [illegible] "plano" Bresser, e está chegando ao caixa com o carrinho de compras [illegible] república [illegible] ministro das relações exteriores, minha esposa, da fazenda, a sogra, ministro da guerra... — Que legal, você é o presidente, é natural! — Qual nada, amigo, sou o Zé Povinho, que paga as taxas e os impostos...

HISTÓRIA ANTIGA

Esron Penha de Menezes

Não sei porque em Porto Velho se muda com tanta facilidade o nome das ruas, avenidas e praças.

Em 1962 o Prefeito Saleh Muthch denominou Praça Juscelino Kubitschek uma área contornada pela Pinheiro Machado, Duque de Caxias, João Goulart e Salgado Filho. Tomaram conta dessa área e construíram nela toda. Não valeu o Decreto nº 289, de agosto de 1962.

Em 1963 o Prefeito Raphael Cassol denominou a área contornada pela 13 de Setembro e Cap. Esron de Menezes, de Praça Oswaldo Cruz. Também não valeu o Decreto nº 228, de março de 1963.

Não sei quem inventou logo que se instalou nos antigos campos de [illegible] de L. Monteiro & Cia., o nosso glorioso 5º BEC que fez a ligação daquela área à avenida 7 de Setembro a chamar aquela artéria que antes tinha o nome de Avenida Major Guapindaia, homenagem ao 1º Superintendente (Prefeito) de Porto Velho, de Avenida Norte—Sul, que o Prefeito Walter Paula de Sabóia e o Decreto nº 467 denominou de Avenida Rogério Weber em virtude de ter naquele trecho havido um acidente com o jovem filho do Comandante daquela Unidade Militar, onde perdeu a vida. E por aí vai...

A rua 1 do bairro Nova Porto Velho já mudou de nome [illegible] vezes, mesmo eleitoral de 1982, como tinha muitos adeptos aqui do ex-Governador e ex-Deputado, foi batizada com a Lei nº 204 com o nome de Jorge Teixeira Rondon; no ano seguinte, em que realizaram eleições de 1982 e por ter uma família numerosa todos eleitores, com a Lei nº 232 mudou de nome para Joaquim Alves de Moraes, com a Lei nº 233 e havendo falecido no ano de 1983, não havia campanha eleitoral, o estimado Professor e desportista Eduardo Lima e Silva Filho, aí mataram o Dudu porque deram o nome da rua de Eduardo Lima e Silva, nome do velho amigo e dinâmico ex-funcionário da Prefeitura de Porto Velho. Essa mesma artéria já fora batizada antes com o nome de Marco Aurélio Gomes e não faz muito tempo, antes das eleições de 1982, mudou para Moisés Paulo Mourão. Continua conhecida como rua 1 do bairro Nova Porto Velho.

A rua Abunã já foi denominada, com a Lei nº 16/71, com o nome de Joaquim de Araújo Lima. Não sei se a denominação foi para o ex-governador ou para o ex-capataz do acampamento do km 205. Ambos tinham o mesmo nome e faleceram em datas perto uma da outra. Continua com o apelido de Rua Abunã.

O bairro da Arigolândia, com a Lei nº 33, foi denominado bairro N. S. do Perpétuo Socorro. Poucas pessoas sabem disso.

A avenida Presidente Roosevelt foi com a lei nº 07/71 - ano pré-eleitoral - tomou o nome de João Pedro da Rocha (João Barril) que tinha parentes eleitores aqui. Houve eleições e o autor do projeto perdeu feio e a artéria continua como Presidente Roosevelt, até com linha de ônibus.

Mudaram o nome da rua João Goulart para XV de Novembro, mas não vingou. Continua a placa consultada com o nome de João Goulart.

Quando a Arquiteta Zoraey Motta planejou a praça ao lado da gare, aquela área chamava-se Praça Cel. Church, nome dado por Aluízio Ferreira, para homenagear aquele dinâmico militar norte-americano que tentou por quatro vezes construir a Madeira Mamoré. Deram à praça ali construída o nome de Charles Natanael Shockness, mas só é conhecida como praça da Madeira Mamoré.

Como muitas pessoas têm me perguntado inúmeras vezes se a rua do Bairro Areal é uma Homenagem a mim, que não tenho merecimentos para tão alta honraria, respondo sempre que a homenagem foi a meu pai, de quem herdei o nome e a patente militar com orgulho.

Por todas as considerações acima somos forçados hoje ditado em linhas esparsas o perfil do homenageado.

Iniciemos com PERCIVAL FARQUHAR o construtor da Madeira Mamoré, que Porto Velho homenageia com uma avenida que até a tempo muito é lembrada.

PERCIVAL FARQUHAR nasceu em 1864, em York, na Pensilvânia. Filho de pai milionário que mandou graduar-se em Engenharia na famosa Universidade de Yale. Como todo homem de negócios, tinha um objetivo que era ter o controle de todo o sistema ferroviário da América Latina. Comprou a Companhia de Luz e Água e do Gás do Rio de Janeiro, a Telefônica Brasileira, a Companhia de bondes, luz e água da Bahia, obteve a concessão para a construção do Porto do Pará (Belém), comprou a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Com um capital de 11 milhões de dólares, obtém a concessão para a construção da Madeira Mamoré e compra a Brasil Railway e o contrato de exploração do Porto do Pará. Adquire 27% das ações da Mogiana e 38% das ações da Paulista. Cria a Companhia de Navegação do Amazonas (Amazon River), a Companhia de Desenvolvimento da Amazônia e a Colonizadora Amazônia tendo para esse empreendimento recebido do Governo brasileiro a doação de 10.000 km2 que constituem atualmente o Território do Amapá.

Empobrecido, aventurando, em 1913 jogou seus títulos na Bolsa e perdeu tudo. Arruinado, transformou-se num diretor modesto de das suas ex-empresas, ganhando 25.000 dólares por ano.

Continuaremos com os patronos de nossas artérias.

A Constituição americana

Theophilo de Andrade

[illegible]

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

SUÍTES - APARTAMENTOS AR CONDICIONADO - ELEVADOR TV A CORES RESTAURANTE - PISCINA



CLÍNICA DO CORAÇÃO



DR. FLORIANO RIVA FILHO

DOENÇAS DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMÉTRICO

ELETROCARDIOGRAMA

Consultas: diariamente de 2ª às sextas-feiras de 13 às 20 hs
Av. Pinheiro Machado
c/ Rogerio Weber - Fone: 221-3071

NEM TODO MUNDO VAI PODER MUDAR PARA O RESIDENCIAL MINAS GERAIS.

Ótimo.

O Residencial Minas Gerais não é mesmo para todo mundo.

O Residencial Minas Gerais é uma obra de arte para ser habitada por 20 famílias que querem viver com estilo, conforto e bom gosto.

E dessas 20 famílias, 18 já assumiram esse novo endereço.

Restando ainda 2 unidades à venda.

Seja você também um previlegiado, faça parte deste pequeno mundo de felicidade.

Afinal, ele não é mesmo para todo mundo.

Vendas jaú

Agora sim.

Temos um stúdio a altura

LEAHKIM FOTO ARTE

Entrega a domicílio através do Disque-foto 221-6866 ou 223-3930
Aceitamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações, fotos artísticas e reportagens em geral

Rua Duque de Caxias, 990 ao lado da Roda Viva



ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)
AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA Ltda.

ALUGUEL - Casas
- Rua Alex. Guimarães nº 749, 04 Qts. copa, coz. e dem. dep. Cz$ 12.000,00
- Rua Manoel Laurentino nº 1392, c/02 Qts. sala, coz. e Banh. Cz$ 15.000,00

- Na Rua Manoel Laurentino de Souza nº 1392, casa em mad. c/02 Qts. sala, coz. e Banh. Cz$ 4.500,00

- Rua Rafael Vaz e Silva c/02 suítes, 01 Qt. sala, copa, coz. e Banh. social. Toda murada. Cz$ 25.000,00

- No Morada das Samaúmas casa c/03 Qts. sala, coz. e Banh. Cz$ 7.000,00

- No Raimundo Cantuária, próx. ao colégio Getúlio Vargas. Casa c/ 02 Qts. sala, coz. e banh. Cz$ 14.000,00

- VENDAS - CASAS
- Próx. ao conjunto Chagas Neto, no Bairro Eldorado, vende-se um sobradinho em alvenaria [illegible] c/02 suítes, 01 Qt. sala, copa, coz. WC social, área de serviço, varanda frontal mad. Aprox. 150m² de área. Coberta Cz$ 800.000,00

- Mista (Alv. e mad) na rua Elias Gorayeb, próx. à Av. Pinheiro Machado, c/ 03 Qts. e demais dependências. Terreno de 500m² murado e gramado.

- Vila Resid. em alv. na Av. Calama, próx. à Av. Salgado Filho 04 casas, excel. loc. Ótimo invest.

- Vila Resid. em Alv. Av. Pinheiro Machado, próx. à Salgado Filho 04 casas c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de ocasião.

- Na Av. Farquar, vila dos Ferroviários, 03 Qts. 01 suíte e demais dep. toda em Alv.

- Av. Carlos Gomes, próx. à João Goulart, em Alv. Excel. ponto com. e terreno de 500m².

- Rua Salgado Filho, próx. à Calama: 02 Qts. 01 suíte, dep. de empreg. [illegible] terreno de 400m².

- Bairro do Areal, rua 13 de Setembro em Alv. 04 Qts. e demais dep. Apenas Cz$ 1.100.000,00

- Rua Salgado Filho esq. c/ Benjamin Constant, [illegible] em Alv. 03 Qts. 01 suíte. Dep. de Empreg. terreno de 400m².

- Rua José de Alencar, próx à Pinheiro Machado c/ 03 Qts. e demais dep. Terreno de 500m².

- Fina resid. ao lado do RONDON PALACE HOTEL, desocupada, 01 Qt. 02 suítes, ampla sala, copa, coz. 02 dep. de empreg. cond., reserv. de água 5.000 l. Terreno de 600m², todo cimentado. Cz$ 2.700.000,00

PONTOS COMERCIAIS
- Casa mat. de construção, [illegible] com estoque c/ preço abaixo do custo. Cz$ 200.000,00 Aceita-se carro Tel. ou imóvel.

- Lanchonete completa c/ vários utensílios na Rua João Goulart próx. a LEON Fiat. Cz$ 90.000,00 Aceita-se carro.

TERRENOS
- Próx. ao cemitério NASSAU, de frente p/ a BR [illegible] med. 3.000m², preço de ocasião.

- Na Rua Pe. Angelo Cerri nº 1821 med. 400m². Cz$ 700.000,00

- No ALPHAVILLE, Rua 06, Q-18, lote 19 med. 10x30 (300m²)

- Jd. das Mangueiras 01, Rua 22, esq. c/ 23, próx. [illegible] med. 13x30 [illegible] Cz$ 250.000,00

- Rua 02, próx. à SAÍDA, todo murado, med. 14x50 (700m²) Cz$ 350.000,00. Aceita-se [illegible]

- Rua Quintino Bocaiúva, Sub-esquina c/ Av. Kennedy med. 10x30 (150m²) Cz$ 400.000,00. Aceita-se proposta.

DIVERSOS
- BR 319, sentido Porto Velho-Manaus, no Km 100, 100 Hec. c/ título definitivo. Apenas Cz$ 120.000,00

- No Km 59, BR-364, Porto Velho-Rio Branco, 33 Hec. c/ 03 Hec. [illegible] Cz$ 230.000,00 Aceita-se carro ou gado.

- Na BR-364, sentido Porto Velho-Rio Branco, um lote de 102 Hec. [illegible] Km 34, Cz$ 300.000,00. Aceita-se carro.

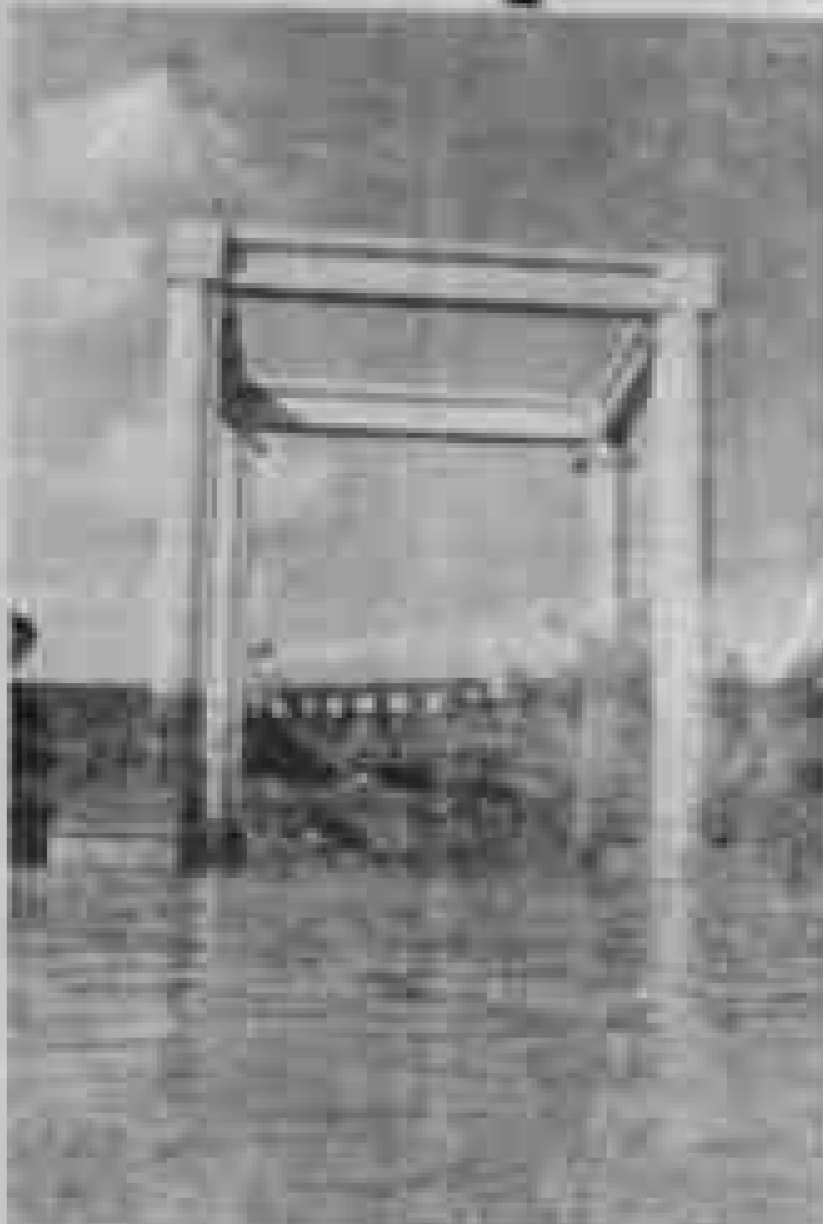
- Um trator MASSEY FERGUSON, c/ arado, grade, [illegible] vende-se ou troca-se por carro, pref. F-1000.

Usiminas Mecânica constrói em Rondônia, primeiro porto flutuante da América Latina

A Usimec - Usiminas Mecânica S/A, concretizando o desenvolvimento com alta tecnologia, acaba de concretizar mais uma importante etapa do porto flutuante de Porto Velho, com o lançamento dos primeiros 33 metros da ponte de acesso ao cais flutuante.

Trata-se da primeira obra do gênero da América Latina, com tecnologia genuinamente nacional.

O conjunto arquitetônico da obra, será composto por um grande pórtico (quatro imensas colunas verticais de concreto, sustentadas no alto por outras quatro vigas também de concreto), com uma altura média de 30 metros se computado as fundações que servirão de guia para o flutuante auxiliar, com peso médio aproximado de 170 toneladas, cuja finalidade é apoiar a ponte de acesso.



Pórtico com bases submersas, principal guia do flutuante auxiliar

A ponte flutuante, com um comprimento de 113 metros, montada com 470 toneladas de estrutura totalmente soldada, terá mais dois módulos de cais flutuantes. Sendo o primeiro com 65 metros de comprimento por 25 de largura e aproximadamente 500 toneladas de peso. E o segundo, medindo 50X25 metros, com peso aproximado de 450 toneladas.

Desta forma os dois módulos do cais terão uma área útil de aproximadamente 2.875m2, tendo ainda como suporte, um pórtico metálico (guindaste), com capacidade para operar o desembarque simultâneo de duas embarcações, o que seguramente dará mais rapidez e segurança para operar um total de 1.000.000 de toneladas anuais.

Segundo o engenheiro residente, José Humberto, responsável pela obra, a inauguração parcial da mesma está prevista para novembro próximo. Afirma ele que todos os trabalhos tiveram no início um certo atraso e algumas dificuldades, devido principalmente à irregularidade do tempo bem como do Rio Madeira, que sofre neste ano um de seus períodos mais instáveis dos últimos 15 anos, prejudicando sensivelmente tanto a parte civil como a parte mecânica da obra. Outro fator apontado pelo engenheiro de produção, Ricardo D'Ávila, se refere à escassez de mão-de-obra existente na região, uma vez que a maioria dos 120 funcionários do canteiro de obras são provenientes de outros Estados. Cita também problemas relacionados com fatores climáticos da região.

A EMPRESA

A Usiminas Mecânica S/A, fundada em 1970, e [illegible] a potencialidade do mercado para o uso do aço na construção civil, até então limitado à tecnologia do concreto, trouxe para o Brasil uma das mais avançadas tecnologias disponíveis no mundo: a "Gutehoffnungshütte Sterkrade AG-GHH da Alemanha". Tendo sua sede central em Belo Horizonte/MG, a empresa possui sua fábrica implantada em Ipatinga - MG a 200 km de Belo Horizonte ocupando uma área de 282.000m2.

Hoje após a execução de grandes obras que lhe garantiram importantes prêmios, como por exemplo a construção do porto Maceió-III, que lhe valeu o prêmio "Alcoa" em 1977, além de outra importante obra que foi a construção da ponte Rodo-Ferroviária sobre o Rio Tocantins, com 2.310 metros, principal meio de escoamento de minérios do Projeto Carajás, a Usimec já possui tecnologia para projetar e fabricar com um índice de nacionalização de 100%, tanto em peso quanto em valor, pontes, passarelas e estruturas metálicas.

Já em 1973, visando prestar sua colaboração ao emergente Parque Siderúrgico Nacional, a Usimec amplia suas instalações, passando a produzir equipamentos destinados ao setor siderúrgico.

Com base nessa premissa empresarial e aliada com o esforço nacional de diversificação mercadológica dos anos 80, a Usimec passou a investir no desenvolvimento da engenharia nacional, no que tange a projetos de fabricação de equipamentos hidromecânicos em geral, abrangendo hidrelétricas, barragens e eclusas (dique, represa).

Como resultado de seu esforço, a Usimec está capacitada a aceitar todos os desafios, por mais arrojados e difíceis que sejam os projetos, além de estar apta a fornecer todos os tipos de equipamentos hidromecânicos e turbinas hidráulicas dentro dos mais modernos padrões de tecnologia e qualidade de fabricação, contribuindo desta forma para criar e evoluir nossa tecnologia, evitando ao Brasil importá-la.





Ponte de acesso ao cais flutuante com 113 metros em fase de montagem. Engenheiro José Humberto responsável pela obra

PRODUTOS USIMEC

Usando uma tecnologia que abrange um contínuo processo de criação, absorção, desenvolvimento e adaptação, visando o fortalecimento de uma engenharia nacional, no projeto e fabricação de equipamentos tais como: turbinas hidráulicas, equipamentos hidromecânicos, máquinas pesadas, máquinas leves, pontes e estruturas metálicas, ponte de embarque para aeroportos além de muitos outros produtos todos com a qualidade Usimec, somam-se a isso um eficiente quadro de engenheiros, projetistas, moderna central de computação e, acima de tudo o C.C.Q. - Círculo de Controle de Qualidade. Sistema que opera com diversas teorias motivacionais e de liderança, aplicada na empresa como forma de garantir ainda mais a qualidade dos produtos fabricados.

Desta forma a tradição e solvência nas perspectivas futuras da Usimec, se projetam ainda mais para a consolidação e desenvolvimento de uma tecnologia cada vez mais nacional sempre com a qualidade Usimec.

FAZENDA RIO MADEIRA S/A - FARM
CGC/MF N° [illegible]
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Fazenda Rio Madeira S/A - FARM a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 18 de agosto de 1987, às 9:00 horas, à Rua Paulo Leal, n° 474, Porto Velho - Rondônia, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

1. - Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.86.
2. - Aprovação da correção da expressão monetária do capital social e consequente aumento do capital e alteração do artigo 5°, do Estatuto Social.

Porto Velho, 09 de Julho de 1987.

LUIZ AUGUSTO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ
Diretor-Executivo

RODA VIVA

A crise ainda não chegou na Roda Viva. A ordem é, sempre, oferecer atrações e as mais saborosas pizzas para a clientela. É a melhor pizza da cidade com som, agora, do renomado conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destaca-se a música popular brasileira.







Variadas e deliciosas pizzas são uma atração para o porto-velhense que gosta de saborear o que é bom, nos melhores preços.

Para facilitar a sua vida, temos o Tele-Pizza, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-[illegible] e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com os cartões CARDÁPIO E BRAZILIAN FOOD.

Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

CHAMADA DE EMPREGADO

A Cia. Estanífera do Brasil, com escritório na Av. Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - RO, está solicitando o comparecimento do Sr. José Nepomuceno de Melo, portador da CTPS n° [illegible] - Série [illegible], no prazo de 03 (três) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por Justa Causa, conforme o Art. 482 Letra "I" da CLT.

CIA. ESTANÍFERA DO BRASIL

195

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.

CHAMADA DE EMPREGADO

A Cia. de Mineração Jacundá, com escritório na Av. Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - RO, está solicitando o comparecimento dos Srs. José de Sousa Matos, portador da CTPS n° [illegible] - Série 0002 e Pedro Pereira Braga, portador da CTPS n° 15509 - Série 0002, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obrigará a demiti-los por Justa Causa, conforme o Art. 482 Letra "I" da CLT.

CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDÁ

POUPANÇA, A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON Banco do Estado de Rondônia S.A.

BERON

PPB falará em cadeia nacional de rádio e TV

O Partido do Povo Brasileiro já cumpriu em 9 Estados as exigências legais para requerer o registro provisório e, consequentemente, terá direito à formação nacional de cadeia de rádio e TV a fim de difundir o seu Manifesto e a respectiva linha programática.

De posse do registro provisório, o PPB, além de ter uma cadeia de rádio e televisão por ano, fará jus igualmente à formação de rede de rádio e TV a nível regional.

Espera-se que o presidente nacional do PPB, ex-deputado Antonio Pedreira, possa atrair muitos filiados para o Partido, com vista às eleições municipais de 1988, com o propósito de eleger um número considerável de vereadores e prefeitos em todo o País. Além disso, o PPB poderá lançar candidato próprio à Presidência da República em 1989 ou poderá fazer uma coligação a nível nacional negociando vários ministérios e empresas públicas federais para os membros do PPB.

Para as eleições gerais de 1990, o PPB espera fazer uma bancada considerável de deputados federais e vereadores e, no plano estadual, conquistar alguns governos e inúmeros deputados nas assembléias legislativas.

O PPB espera superar, inclusive, o programa nacional de TV do ex-governador Leonel Brizola, do Partido Liberal do deputado Álvaro Valle e do PT de Luís Inácio Lula da Silva, já que eles estão para o PPB completamente defasados, e levaram ao povo uma onda de pessimismo e demagogia, pois nada acrescentaram visando à solução dos problemas nacionais. A palavra do presidente nacional do PPB, o "Senador do Povo", será contundente, marcante, e com a sua figura carismática, Antônio Trindade atrairá, sem dúvida, milhares de colaboradores para o PPB em todo o País.

Aqui, na íntegra, o Manifesto do Partido do Povo Brasileiro à Nação:

Acreditando em Deus e cônscios da potencialidade que o Brasil possui, nós, cidadãos livres, unidos sob a inspiração de melhor servir à Pátria, reunidos sob a denominação de Partido do Povo Brasileiro — PPB — e objetivando fazer com que todos possam participar livremente de um movimento cívico, resolvemos partir das bases para a cúpula, para fazer chegar a todos os brasileiros uma mensagem de fé e otimismo e, ao mesmo tempo, lançar uma convocação geral de maneira que possamos fazer algo para arrancar o Brasil do marasmo em que se encontra. Queremos moralizar a vida pública, pondo fim ao caciquismo, ao continuísmo, ao abuso do poder econômico e ao amordaçamento político que tanto denigre toda a sociedade.

A educação, a moradia, a alimentação, o medicamento, direitos prioritários do cidadão, que devem ser defendidos pelo Estado, serão cobrados constantemente pelo PPB.

O Brasil abandonou o caminho do desenvolvimento sócio-econômico, preterindo a livre iniciativa e a capacidade do investidor brasileiro, para tornar-se um país puramente papeleiro. Permite que o capital prolifere através de ganhos resultantes de uma falsa correção monetária que, na realidade, não representa ao longo do tempo nem ao menos a valorização do capital investido, só servindo para gerar inflação e para tolher a capacidade empresarial do cidadão. É fato por demais provado que a correção monetária é nociva à nossa economia. Portanto, deve ser eliminada da vida brasileira, antes que acabe com o nosso já insuficiente desempenho econômico.

No que diz respeito ao desemprego, entendemos que, até o momento, não se enfrentou o problema de frente no Brasil. O nosso potencial agrícola e industrial seriamente comprometido pelas altas taxas de juros que inviabilizam não somente sua manutenção, mas que dia a dia decretam sua liquidação, ainda possui condições para absorver toda a mão-de-obra disponível no país. Mas, para que tal aconteça, é preciso, no plano agrícola, que a assistência à produção seja incentivada com maiores verbas paralelamente a um apoio tecnológico avançado; no tocante à indústria, no interesse de sua expansão, somos favoráveis à redução de tributos excessivos, como nos casos do ICM e do IPI, que chegam ao absurdo de apresentarem alíquotas de até 80%, onerando aos consumidores e desestimulando os produtores, diante da diminuição das vendas.

O país não pode pagar sua dívida interna e externa com os recursos apenas obtidos através de impostos, pois isto representa sangria e sacrifício do povo, mas sim deve procurar novas fontes para saldar seus compromissos, incentivando o investimento na produtividade e na mais efetiva colocação dos nossos produtos no exterior.

A integração nacional pressupõe a existência das mais diversas formas de vias de acesso entre as Unidades da Federação e com meios eficazes de comunicação. É este o caminho a ser seguido para se consolidar nossa unidade territorial. Não concordamos com interligações regionais realizadas apenas por vias rodoviárias, por serem onerosas e não atenderem plenamente às metas desenvolvimentistas do país. No que diz respeito às vias navegáveis, porque protelar mais o racional aproveitamento das vias fluviais? Temos também as condições necessárias à implantação de redes ferroviárias no país, onde possível, com custos bem mais vantajosos e rentabilidade maior, visto que um vagão de trem representa, em capacidade/volume transportado, vários caminhões. Por sua vez, com gerência competente e homens honestos, o transporte marítimo possibilita que se ocupe uma grande parcela da mão-de-obra marítima hoje ociosa no país fortalecendo e ampliando a bem estruturada indústria de construção naval. Assim, se efetivariam os serviços de transportes em águas territoriais brasileiras exclusivamente com navios brasileiros. Além da navegação costeira, a eficiência da administração do setor, carrearia para a economia do país apreciáveis recursos com as linhas internacionais.

É importante também salientar que, com a utilização de nossos rios como vias de acesso, interioriza-se o desenvolvimento nacional, fixa-se o homem à terra e diminuem-se os desequilíbrios regionais.

Se todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido, não há porque temer o poder militar, que é, na verdade, uma parcela do povo, fardada. Entendemos que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, como instituições nacionais permanentes, existem para assegurar a ordem constituída e a defesa externa. Mas podem e devem, ainda, numa situação crítica como a que passa o país, dar uma contribuição mais ativa, no campo e na cidade, através de seus serviços de saúde, seus batalhões de engenharia, etc., sempre a serviço das comunidades.

Somos favoráveis a Forças Armadas totalmente profissionais, constituídas mediante voluntariado apenas, acabando-se com a conscrição que a cada ano interrompe as carreiras de milhares de jovens e consome verbas que poderiam ser empregadas para melhor cumprimento de sua destinação constitucional. Nessa mesma linha, apoiaremos a Nacionalização de seus equipamentos, combatendo a simples importação de armamentos, que só aumentam nossa dependência de fontes externas, gerando empregos para estrangeiros.

O Partido do Povo Brasileiro questiona os milhões de dólares pagos mensalmente, para manter no exterior diplomatas, vivendo com ostentação injustificada, às custas do povo brasileiro. Entendemos que esses diplomatas devem existir como mandam os acordos internacionais, mas ele e as sedes de nossas representações no exterior, além de suas atribuições normais devem ser, sobretudo hoje, instrumentos de fomentação de negócios. O diplomata deve ser, acima de tudo, um negociante e apresentar produtividade.

Está mais que provado que o regime presidencialista no Brasil nunca funcionou, não funciona e é de duvidoso funcionamento. O compromisso do Partido do Povo Brasileiro é com o povo o qual ele representa e não com grupos oligárquicos com interesse em manter uma filosofia, a nosso entender, já falida. Somos, pois, pela imediata implantação do parlamentarismo no país, dividindo as atribuições do Estado entre Presidente da República e Primeiro Ministro: o Presidente da República somente com funções cívicas e de representação do Estado e o Primeiro Ministro como mestre-de-obra, encarregando-se do Estado zelando pela sua produtividade, demitindo Ministros e auxiliares inoperantes, sem qualquer alarde e sem provocação de crises.



A primeira convenção do PPB indicou o presidente nacional, Antonio Pedreira, para disputar a Prefeitura do Rio de Janeiro, tendo como seu vice o professor Adson Moura. Na foto, ambos são vistos quando davam entrevista à Rede Globo de Televisão.

Todo Ministro é empregado do povo. O povo é o patrão. Se não exerce bem suas funções, deve receber o bilhete azul, passar no caixa, pegar seu Fundo de Garantia e passar a viver de outra atividade. A Nação já está cansada de ouvir retóricas.

No que diz respeito à participação dos empregados nos lucros das empresas, o PPB entende que isto não saiu até hoje do papel. É chegada a hora da cobrança desse mandamento do texto constitucional. O que se deseja é que qualquer empresa, por mais importante ou estratégica que seja, tenha em sua diretoria um diretor eleito pelos empregados e que a ele seja atribuída a competência de também acompanhar os lucros a fim de que deles seja retirada uma parcela nunca inferior a 30% para o rateio com todos os empregados.

O Partido do Povo Brasileiro entende que, sem capital, não há emprego e não há divisão de renda, mas também entende que, sem a mão-de-obra do trabalhador, o capital perde seu valor, tornando-se improdutivo. Daí entender ser justa a participação nos lucros.

Nossa organização partidária vê nos servidores públicos seres humanos, com famílias a sustentar. Portanto, eles têm que participar igualmente da produtividade do Estado, na mesma proporção do empregado da iniciativa privada. Assim, pugnaremos pela imediata concessão do 13.º salário de maneira indistinta para todos os servidores municipais, estaduais e federais.

Todos os governos que se instalaram no país, via eleições diretas, ou por meio de eleições indiretas ou, ainda, através de golpe de estado, prometeram colocar ao alcance do trabalhador brasileiro a aquisição da casa própria. As intenções continuam nos papéis, obviamente. O PPB sustenta seja dever e obrigação do Estado promover todos os meios possíveis para concretizar essa velha aspiração do trabalhador. Um governo competente pode sufocar a especulação imobiliária com um programa sério de habitação popular. Sinalizando, o destaque de verbas maciças de financiamento, a concessão de facilidades inerentes ao Poder, tais como transporte de material, isenções de tributos e outros, somados a um programa de mutirão popular.

O PPB, como todos os partidos políticos, tem como objetivo final a conquista do poder. O meio mais adequado para o atingimento deste objetivo é pelas vias democráticas, pela participação e pelo voto.

O voto do analfabeto deve ser imediatamente implantado. Já que esses brasileiros contribuem com sua força de trabalho para o desenvolvimento da Nação, eles têm o direito de optar e de eleger aqueles que irão falar em seu nome. Somos, pois, pela imediata revogação do [illegible] do parágrafo 1.º do artigo 147 da Constituição Federal.

É propósito do Partido do Povo Brasileiro liderar campanhas de âmbito nacional para que, de maneira efetiva, a mulher, que representa mais da metade da população brasileira, participe das equipes ministeriais e de outros escalões da República, em proporções consideráveis.

O PPB, conscientizado da importância da comunidade negra na vida brasileira, recusando-se a transigir com o racismo importado e insidioso advoga a tomada de que o elemento negro deve estar presente no primeiro escalão da Administração Federal, a nível de Ministro de Estado, com um número de Ministérios proporcional à sua importância. Somente assim a comunidade negra estará representada e participará efetivamente do processo decisório nacional.

A [illegible] territorial brasileira deve ser imediatamente implantada, propiciando o surgimento de, no mínimo, mais vinte Estados, desmembrando as maiores Unidades da Federação. Esta é a forma que, em todo o mundo, está provada: é preciso dividir para melhor administrar. É quase impossível a um só homem, por mais capaz que ele seja, governar um Estado como o do Amazonas, o de Minas Gerais ou outro qualquer dessas dimensões.

É propósito do PPB lutar pela imediata convocação da Assembléia Nacional Constituinte, com autoridade para fazer a reforma tributária, a reforma agrária, a libertação dos oprimidos e a reforma cambial, de modo a acabar com a permanente desvalorização de nossa moeda frente ao dólar.

Sem uma ampla reforma monetária e sem a oferta de maior poder de compra para a classe média, estamos certos que os dias continuarão críticos para a economia do país.

Combateremos com todos os meios a política da evasão de divisas, a venda de nossa matéria-prima a preços abaixo da realidade, em proporções que, no futuro, possam nos fazer falta e nos fazer passar da condição de país produtor para país dependente de matérias-primas, tais como o manganês, a bauxita, o minério de ferro, a madeira e outras de maior importância para as gerações futuras.

Lutaremos no sentido de que seja processada uma justa distribuição de terra para o homem do campo, sempre acompanhada de tecnologia, instrumento de trabalho, recursos e assistência técnica para que cada agricultor brasileiro possa produzir o sustento para si, sua família e seus pais.

Faremos tudo para que os salários sejam justos e sempre reajustados conforme a real taxa de inflação, antes que esta possa ser eliminada. Ao mesmo tempo, lutaremos para que o pequeno e médio empresários tenham condições efetivas de pagar tais salários e encargos.

Apoiaremos qualquer iniciativa de qualquer grupo político ou de qualquer sociedade organizada que defenda o restabelecimento das prerrogativas que o Brasil tinha perante as demais Nações, antes da dilapidação do seu potencial por governantes que exerceram o poder somente amparados pela força, sem respaldo popular e sem credenciais para agir em nome do povo.

Temos a convicção de que, para que haja a verdadeira independência entre os Três Poderes, os membros do Poder Judiciário devem ser eleitos livremente pelo povo, guardada a devida proporção de cada Unidade da Federação. Só assim um juiz poderá ter a legitimidade e o respaldo para julgar, sem dever obediência a qualquer membro de qualquer outro poder.

Somos, igualmente, contra a vitaliciedade, preservados, evidentemente, direitos adquiridos. Mas, futuramente, os que forem eleitos devem ter mandatos definidos para que haja a renovação no Judiciário e para que não persista a falada dependência do Poder Judiciário, predispondo-o a toda sorte de dúvidas.

Somos favoráveis a que haja o maior número possível de partidos políticos, principalmente aqueles surgidos como o Partido do Povo Brasileiro, de baixo para cima, e que tenham como propósito a provocação e o debate de todas as opiniões e tendências das mais diversas bases.

Uma vez que o princípio básico da democracia é cada cidadão um voto, o PPB entende que esse direito deve ser devolvido também aos soldados. Da mesma forma, defendemos a redução da idade mínima do eleitor de 18 para 16 anos de idade.

O Brasil é um notório depositário de chavões de campanhas eleitorais e de governos que se implantam. O Partido do Povo Brasileiro, que se propõe a ser um partido de verdade, não aceita que a Nova República seja morta ao nascer, pelo continuísmo de alguns oportunistas, pela falta de imaginação, pela pressão dos poderosos que se ocuparam nos vícios da Velha República. Exigimos imediata definição de metas de governo e ação dura contra os corruptos e incompetentes que ainda permanecem escondidos no seio da máquina governamental.

É compromisso formal do PPB, por este Manifesto que faz à Nação, fiscalizar e contestar atos do Governo, sempre de modo pacífico e pela mobilização nacional em torno dos seus princípios.

O Partido do Povo Brasileiro entende que devemos ser um país de profissionais. Por isso lutará para que todas as categorias de trabalhadores sejam regulamentadas e reconhecidas pelo Ministério do Trabalho. Todas as categorias, por mais humildes que sejam, devem poder formar sindicatos realmente livres, com poderes de reivindicar seus direitos.

No tocante à informática, lutaremos para que nossos projetos sejam desenvolvidos com a efetiva contribuição tecnológica de outros centros mais avançados que o nosso, sem contudo permitir que sejam relegados a segundo plano os interesses da indústria nacional de informática.

Partindo do pressuposto de que os povos devem livremente escolher seus governantes, o Partido do Povo Brasileiro se solidariza com o povo brasiliense e com todas as entidades de classe que atuam no Distrito Federal pela campanha que vem sendo empreendida para que Brasília possa ter o direito de escolher o seu governador.

O PPB esteve atento durante toda a campanha realizada no território nacional pelas "Diretas Já" e na campanha sucessória que elegeu para Presidente da República o Doutor Tancredo Neves. Agora vem a público cobrar todos os compromissos assumidos nas duas campanhas, no tocante ao comprometimento de se consolidar a democracia no Brasil, realizando-se eleições diretas do vereador ao Presidente da República, incluindo o Governo do Distrito Federal e seus representantes na Câmara dos Deputados e no Senado da República.

Atento para a onda de violência que assola toda a Nação, o PPB não descarta a possibilidade de vir a considerar a adoção [illegible] crimes de sangue, de sequestros, de estupros e de tráfico de tóxicos.

Somos contra a manutenção de presídios nos centros urbanos e favoráveis a que eles sejam transferidos para a área rural, criando-se presídios agrícolas, onde os detentos sejam responsáveis pela sua manutenção, a de sua família, e dos gastos administrativos com a sua vigilância e conservação dos imóveis públicos.

Em síntese, não queremos que o Estado gaste um só centavo com aqueles que foram indignos para com a sociedade.

Entendemos que a acumulação de cargos deve ser evitada na Administração Pública. Em muitos casos, os ocupantes de funções públicas já não as exercem com a capacidade desejável. Exercer dois cargos ao mesmo tempo, receber dois salários, mesmo sendo um de aposentado, não é justo face ao número de desempregados e nos faz lembrar algumas arbitrariedades herdadas da Velha República. Nenhum elemento, por mais capaz que seja poderá exercer duas funções administrativas no primeiro, no segundo ou no terceiro escalão dos governos. Esta prática era usada pela Velha República e quase sempre o resultado era desastroso, causando acefalias simultâneas nos órgãos. Além do mais, isto representa um flagrante desrespeito à inteligência dos nossos executivos. Esta prática é abominável!

Os administradores que foram herdados da Velha República, apontados pelo povo ou por entidades de classe por terem cometido corrupção, devem, no mínimo, ser investigados sumariamente, destituídos de suas funções e julgados pela justiça comum como única maneira de moralizar a Administração tão desacreditada. O exemplo deve igualmente ser aplicado aos atuais e futuros dirigentes públicos.

O Estado deve incentivar e financiar todos os brasileiros que demonstram aptidão por qualquer tipo de esporte. Não podemos ter dissabores de ver o Brasil competir e sair quase sempre derrotado nas copas mundiais, olimpíadas e competições esportivas. Esporte tem que ser levado a sério, com dedicação e com bravura. Sabemos que é importante competir mas, daqui para a frente, prioritariamente, nos interessa a vitória. Queremos ser um povo de ganhadores, de campeões.

Os fundadores do partido, nesta data, elegem os seguintes membros da Comissão Executiva Nacional Provisória, com as funções e poderes previstos na legislação em vigor: Presidente: Antonio dos Santos Pedreira. Membros: Adson Barbosa Moura, Edes Antonio de Araújo, Daniel Medeiros, Diógenes José S. Bogado, Antonio J. C. Dourado, Joel G. de Oliveira, Jonas Barreto Rodrigues, Valentim Bonder, Saul do Carmo, Ubirajara Matos de Siqueira.



O PPB em praça pública tendo à frente o seu presidente nacional, Antonio Pedreira, juntamente com outros partidos na luta pela moratória, acendo uma pira na Cinelândia em protesto pelo não pagamento da dívida externa.